



PLANO DE DISCIPLINA

TÍTULO DA DISCIPLINA: Seminário em Estudos Literários
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA: Poéticas da tradução
PERÍODO: 2019.2
LINHA DE PESQUISA: Literatura: poética, cultura e memória
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho
DIA E HORÁRIO DA OFERTA: De 9 a 12 de novembro de 2019, das 9h às 13h.
CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA GERAL:

Estudo monográfico de tema ou autor de literatura.

EMENTA ESPECÍFICA:

Reflexão a respeito da elaboração, produção e crítica de traduções poéticas, levando em consideração que toda tradução poética contém uma poética da tradução, e não é o produto espontâneo e isento de pressupostos, partindo de autores como Walter Benjamin, Paul Valéry, Haroldo de Campos, Antoine Berman e Henri Meschonnic.

OBJETIVO(S)

Discussão de textos clássicos da teoria da tradução no contexto literário com o fito de proceder à explicitação das várias poéticas da tradução, que servirão para orientar a análise concreta de traduções. Focaremos nossa atenção na análise de tradução de poesia, mas assegurando à prosa criativa o mesmo estatuto estético. Discussão de textos clássicos da teoria da tradução no contexto literário com o fito de proceder à explicitação das várias poéticas da tradução, que servirão para orientar a análise concreta de traduções. Focaremos nossa atenção na análise de tradução de poesia, mas assegurando à prosa criativa o mesmo estatuto estético.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Tradução: tradutologia, teoria da tradução, pensamento e reflexão. Existe uma teoria objetiva da Tradução? Os lugares-comuns de uma teoria informal da tradução. A tradução dá o que pensar? O que pensa a tradução?
2. Tradução e criatividade. A quem serve a tradução? Existe uma ética da tradução? Tradução é arte. Liberdade e limites da tradução. Tradução, retradução e apropriação criativa.



4. Por uma crítica da tradução que leve em consideração a poética da tradução e ultrapasse os lugares-comuns da tradução servil e da ideia de perda ou de um estatuto menor da tradução frente ao original. Tradução e originalidade.

5. Tradução e poesia: tradução é poesia. Como o pensamento da tradução influi na construção de uma poética original e autoral.

METODOLOGIA: O método que utilizaremos será o analítico-comparativo, pondo em perspectiva o original e suas traduções, o que nos permitirá vislumbrar a tradução como prática ora fiadora, ora desafiadora da tradição.

AVALIAÇÃO: A partir da reflexão sobre o fazer tradutório, os participantes serão instados a proceder a análise de um poema em língua estrangeira (inglês, francês, espanhol e italiano) em confronto com as várias traduções existentes em língua portuguesa. A crítica de tradução não deve ser feita, isolando o texto da tradução de sua fonte, nem dando a ele um estatuto secundário. Aqueles participantes que queiram apresentar traduções próprias também poderão fazê-lo, junto com a explicitações dos pressupostos teóricos de sua prática.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BENJAMIN, Walter. A tarefa – renúncia do tradutor. Tradução de Susana Kampff Lages. In: HEIDERMANN, Werner (Org.). *Clássicos da teoria da tradução*. Florianópolis: UFSC / Núcleo de tradução, 2001. v. 1. p. 188-215. Antologia bilíngue, alemão-português.
BERMAN, Antoine. *A prova do estrangeiro*. Trad. Maria Emília Pereira Chanut. Bauru, Edusc, 2002.

_____. *A tradução e a letra ou o albergue do longínquo*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

BERMAN, Antoine. *Pour une critique des traductions: John Donne*. Paris, Gallimard, 1995.

CAMPOS, Haroldo de. *Transcrição*. São Paulo, Perspectiva, 2013.

CARVALHO, Raimundo. *Bucólicas* de Virgílio: uma constelação de traduções. In: VIRGÍLIO. *Bucólicas*. Tradução e comentário Raimundo Carvalho. Belo Horizonte: Crisálida, 2005. p. 105-204.

Referências Complementares

GOETHE. "Três trechos sobre tradução". Tradução de Rosvitha Friesen Blume. In: HEIDERMANN, Werner (Org.). *Clássicos da teoria da tradução*. Florianópolis, Núcleo de Tradução/UFSC, 2001. v. 1, p. 15-23.

JAKOBSON, Roman. "Aspectos lingüísticos da tradução" em *Linguística e Comunicação*. Trad. Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo, Cultrix, 1977.

MESCHONNIC, Henri. "Propostas para uma poética da tradução" em LADMIRAL, Jean-René (org.). 1980. p. 79-87.



- MESCHONNIC, Henri. *Poética do traduzir*. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo, Perspectiva, 2010.
- MOTTA, Leda Tenório da (org.). *Céu acima: para um “tombeau” de Haroldo de Campos*. São Paulo, Perspectiva, 2005.
- PAZ, Octavio. “Literatura e literalidade”. In: *Convergências: ensaios sobre arte e literatura*. São Paulo, Rocco, 1991. p. 148-160.
- STEINER, George. *Depois de Babel: questões de linguagem e tradução*. Tradução de Carlos Alberto Faraco. Curitiba: Editora da UFPR, 2005.
- VALÉRY, Paul. “Variações sobre as *Bucólicas* de Virgílio”. Tradução de Paulo Schiller. In: FAVERI, C. (Org.) *Clássicos da teoria da tradução*. Florianópolis, Núcleo de Tradução/UFSC, 2004. v. II, p. 187-217.